

Próxima potência?

O Brasil está a um passo de entrar para o grupo dos países mais importantes do mundo, segundo um artigo do principal jornal de economia e finanças da Europa, o *Financial Times*. Na edição de ontem, com um caderno de seis páginas dedicado exclusivamente ao país, avaliou-se o seguinte: "Não é exagero dizer que o Brasil está em vias de adquirir o status de superpotência".

Segundo o jornal, "as perspectivas (para o país), aparentemente, nunca foram melhores". As duas janelas abertas para o desenvolvimento envolvem o aumento do consumo global de alimentos e combustíveis. "O Brasil está em posição única. É um grande produtor de vários produtos agrícolas, do etanol de cana-de-açúcar, o quarto maior fabricante de veículos e logo se tornará um importante exportador de petróleo."

Essas características e o recente grau de investimento (classificação dada por agências que consideram um país seguro para receber dinheiro) tornam o Brasil "um grande ímã para investimento estrangeiro direto".

Fraquezas

Entretanto, o governo brasileiro deve saber que "ainda não alcançou status de superpotência, que essa é uma posição alcançável, mas não garantida. A infraestrutura do país é uma bagunça", com destaque negativo para os sistemas públicos de saúde e educação, e para a burocracia enfrentada por empresas. O artigo diz que algumas reformas, "especialmente a dos sistemas de aposentadoria, impostos e de trabalho devem ser feitas. São grandes desafios. O modelo do caro setor estatal do Brasil ainda é um obstáculo para o desenvolvimento", segundo o *Financial Times*.